



Introdução à tecnologia Java

Helder da Rocha
www.argonavis.com.br

Assuntos abordados neste módulo

- **Conceitos**
 - *Tecnologia Java*
 - *Linguagem e API Java*
 - *Máquina virtual Java*
 - *Ambiente de execução (JRE) e desenvolvimento (SDK)*
 - *Carregador de classes (ClassLoader) e CLASSPATH*
 - *Verificador de bytecodes*
 - *Coletor de lixo (garbage collector)*
- **Introdução prática**
 - *Como escrever uma aplicação Java*
 - *Como compilar uma aplicação Java*
 - *Como executar uma aplicação Java*
 - *Como depurar erros de compilação e execução*

Parte I: Tecnologia Java

- O nome "Java" é usado para referir-se a
 - Uma **linguagem de programação** orientada a objetos
 - Uma coleção de **APIs** (classes, componentes, frameworks) para o desenvolvimento de aplicações multiplataforma
 - Um **ambiente de execução** presente em browsers, mainframes, SOs, celulares, palmtops, cartões inteligentes, eletrodomésticos
- Java foi lançada pela Sun em 1995. Três grandes revisões
 - Java Development Kit (JDK) 1.0/1.0.2
 - Java Development Kit (JDK) 1.1/1.1.8
 - Java 2 Platform (Java 2 SDK e JRE 1.2, 1.3, 1.4)
- A evolução da linguagem é controlada pelo **Java Community Process** (www.jcp.org) formado pela Sun e usuários Java
- Ambientes de execução e desenvolvimento são fornecidos por fabricantes de hardware e software (MacOS, Linux, etc.)

- Linguagem de programação **orientada a objetos**
 - **Familiar** (sintaxe parecida com C)
 - **Simples** e **robusta** (minimiza bugs, aumenta produtividade)
 - Suporte nativo a **threads** (+ simples, maior portabilidade)
 - **Dinâmica** (módulos, acoplamento em tempo de execução)
 - Com **coleta de lixo** (menos bugs, mais produtividade)
 - **Independente de plataforma**
 - **Segura** (vários mecanismos para controlar segurança)
 - Código intermediário de máquina virtual **interpretado** (compilação rápida - + produtividade no desenvolvimento)
 - Sintaxe uniforme, rigorosa quanto a **tipos** (código mais simples, menos diferenças em funcionalidades iguais)

- *Java possui uma coleção de APIs padrão que podem ser usadas para construir aplicações*
 - Organizadas em **pacotes** (`java.*`, `javax.*` e extensões)
 - Usadas pelos ambientes de execução (**JRE**) e de desenvolvimento (**SDK**)
- *As principais APIs são distribuídas juntamente com os produtos para desenvolvimento de aplicações*
 - **Java 2 Standard Edition (J2SE)**: ferramentas e APIs essenciais para qualquer aplicação Java (inclusive GUI)
 - **Java 2 Enterprise Edition (J2EE)**: ferramentas e APIs para o desenvolvimento de aplicações distribuídas
 - **Java 2 Micro Edition (J2ME)**: ferramentas e APIs para o desenvolvimento de aplicações para aparelhos portáteis

Ambiente de execução e desenvolvimento

- **Java 2 System Development Kit (J2SDK)**
 - Coleção de ferramentas de linha de comando para, entre outras tarefas, compilar, executar e depurar aplicações Java
 - Para habilitar o ambiente via linha de comando é preciso colocar o caminho `$JAVA_HOME/bin` no `PATH` do sistema
- **Java Runtime Environment (JRE)**
 - Tudo o que é necessário para executar aplicações Java
 - Parte do J2SDK e das principais distribuições Linux, MacOS X, AIX, Solaris, Windows 98/ME/2000 (exceto XP)
- Variável **`JAVA_HOME`** (opcional: usada por vários frameworks)
 - Defina com o local de instalação do Java no seu sistema.
Exemplos:
 - Windows: `set JAVA_HOME=c:\j2sdk1.4.0`
 - Linux: `JAVA_HOME=/usr/java/2j2sdk1.4.0`
`export JAVA_HOME`

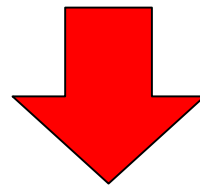
Compilação para bytecode

- **Bytecode** é o código de máquina que roda em qualquer máquina através da **Máquina Virtual Java** (JVM)
- Texto contendo código escrito em linguagem Java é traduzido em bytecode através do processo de **compilação**

Código
Java
(texto)

```
public class HelloWorld {  
    public static void main(String[] args) {  
        System.out.println("Hello, world!");  
    }  
}
```

HelloWorld.java



compilação (javac)

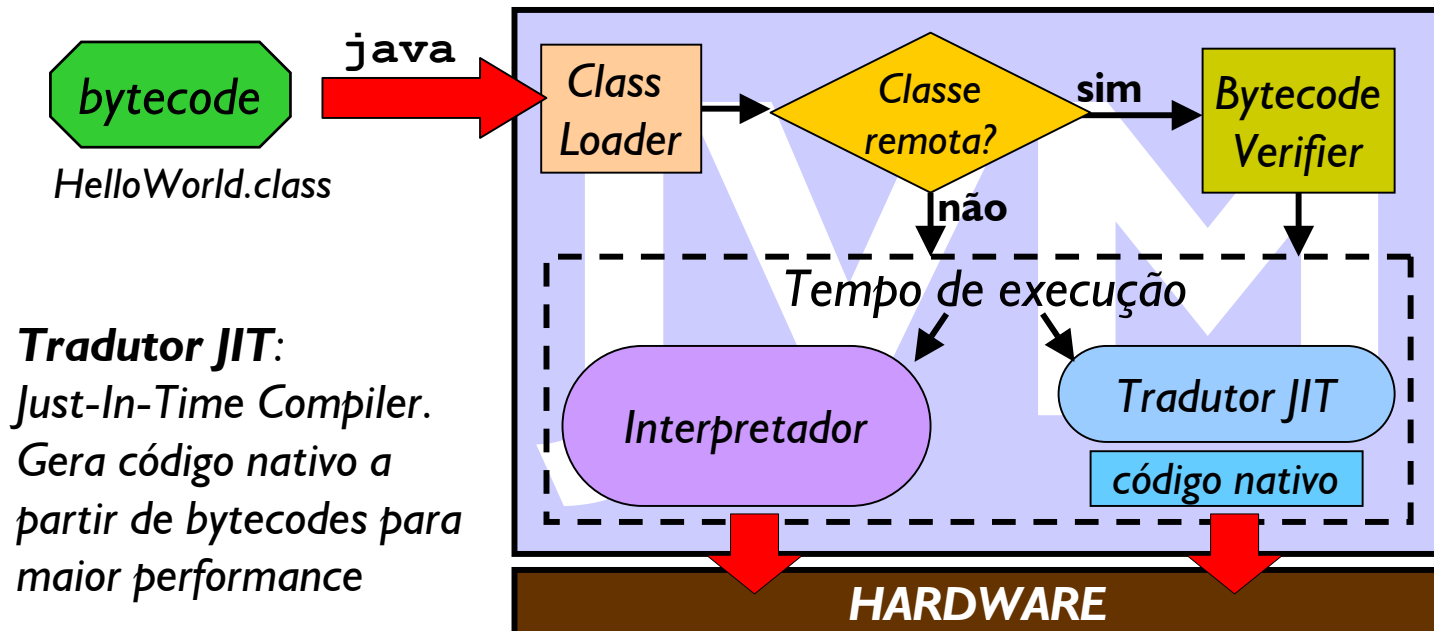
HelloWorld.class

```
F4 D9 00 03 0A B2 FE FF FF 09 02 01 01 2E 2F 30 62 84 3D 29 3A C1
```

Bytecode Java (código de máquina virtual)

Máquina Virtual Java (JVM)

- "Máquina imaginária implementada como uma aplicação de software em uma máquina real" [JVMS]
- A forma de execução de uma aplicação depende ...
 - ... da **origem** do código a ser executado (remoto ou local)
 - ... da forma como foi implementada a JVM pelo **fabricante** (usando tecnologia JIT, HotSpot, etc.)



Class Loader e CLASSPATH

- Primeira tarefa executada pela JVM: carregamento das classes necessárias para rodar a aplicação. O **Class Loader**
 - Carrega primeiro as classes nativas do JRE (APIs)
 - Depois carrega extensões do JRE: JARs em `$JAVA_HOME/jre/lib/ext` e classes em `$JAVA_HOME/jre/lib/classes`
 - Carrega classes do sistema local (a ordem dos caminhos no `CLASSPATH` define a precedência)
 - Por último, carrega classes remotas
- **CLASSPATH**: variável de ambiente local que contém todos os caminhos locais onde o Class Loader pode localizar classes
 - A `CLASSPATH` é lida depois, logo, suas classes nunca substituem as classes do JRE (não é possível tirar classes JRE do `CLASSPATH`)
 - Classes remotas são mantidas em área sujeita à verificação
 - Pode ser redefinida durante a execução do comando `java`

- *Etapa que antecede a execução do código em classes carregadas através da rede*
 - *Class Loader distingue classes locais (seguras) de classes remotas (potencialmente inseguras)*
- *Verificação garante*
 - *Aderência ao formato de arquivo especificado [JVMMS]*
 - *Não-violação de políticas de acesso estabelecidas pela aplicação*
 - *Não-violação da integridade do sistema*
 - *Ausência de estouros de pilha*
 - *Tipos de parâmetros corretamente especificados e ausência de conversões ilegais de tipos*

Coleta de lixo

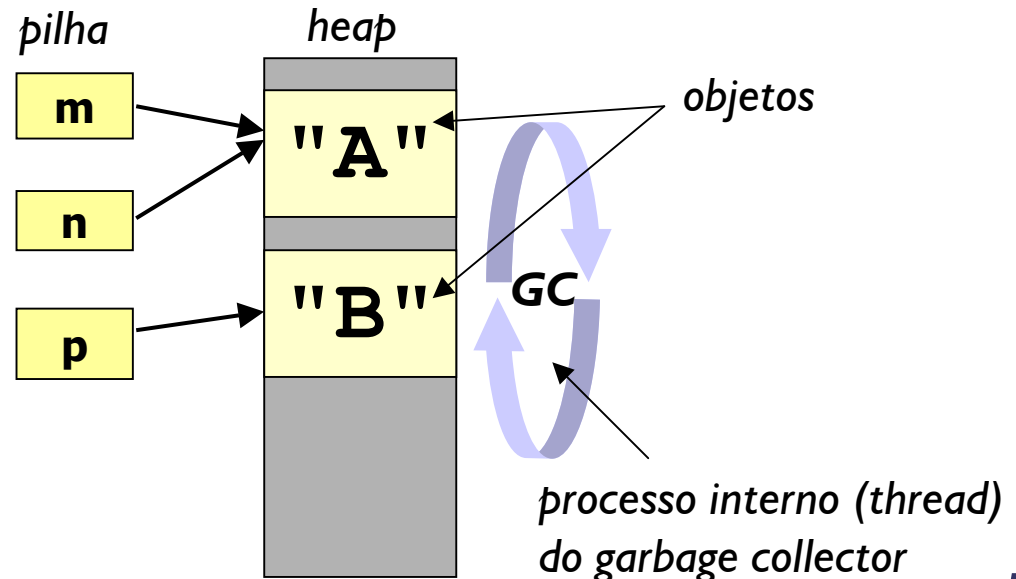
- *Memória alocada em Java não é liberada pelo programador*
 - *Ou seja, objetos criados não são destruídos pelo programador*
- *A criação de objetos em Java consiste de*
 - *Alocar memória no heap para armazenar os dados do objeto*
 - *Inicializar o objeto (via construtor)*
 - *Atribuir endereço de memória a uma variável (referência)*
- *Mais de uma referência pode apontar para o mesmo objeto*

```
Mensagem m, n, p;
```

```
m = new Mensagem("A");
```

```
n = m;
```

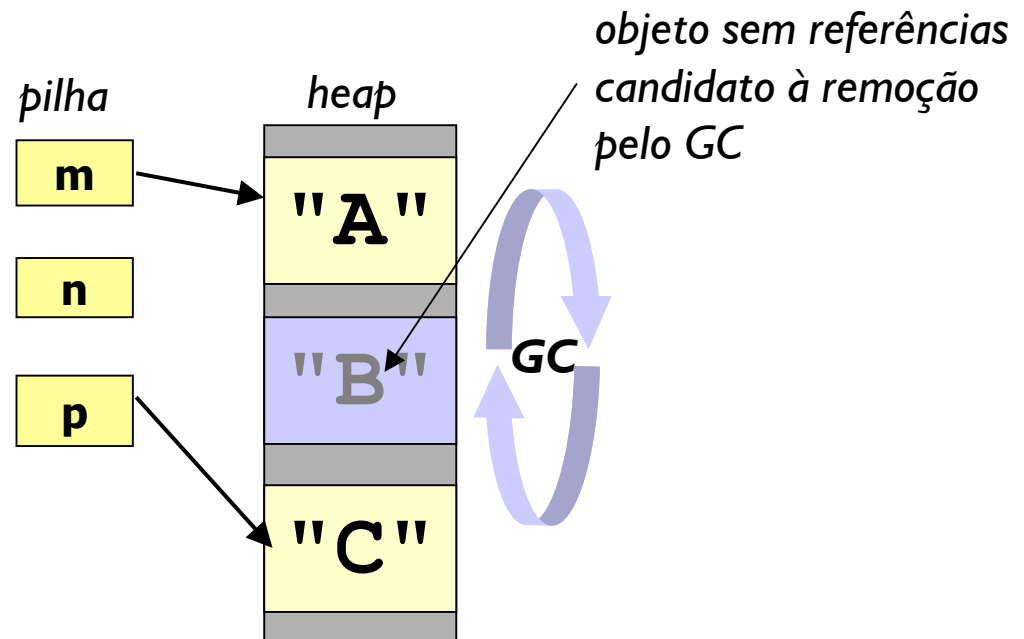
```
p = new Mensagem("B");
```



Coleta de lixo (2)

- Quando um objeto não tem mais referências apontando para ele, seus dados não mais podem ser usados, e a memória deve ser liberada.
- O coletor de lixo irá liberar a memória na primeira oportunidade

```
n = null;  
p = new Mensagem("C");
```



Como compilar

- Use o **java** compiler (linha de comando)
 - **javac** NomeDaClasse.java
 - **javac** -d ../destino Um.java Dois.java
 - **javac** -d ../destino *.java
 - **javac** -classpath c:\fontes -d ../destino *.java
- Algumas opções (opcionais)
 - -d *diretório onde serão armazenadas as classes (arquivos .class) geradas*
 - -classpath *diretórios (separados por ; ou :) onde estão as classes requeridas pela aplicação*
 - -sourcepath *diretórios onde estão as fontes*
- Para conhecer outras opções do compilador, digite **javac** sem argumentos
- Compiladores de outros fabricantes (como o Jikes, da IBM) que também podem ser usados

Como executar

- Use o interpretador **java**
 - `java NomeDaClasse`
 - `java pacote.subpacote.NomeDaClasse`
 - `java -classpath c:\classes;c:\bin;. pacote.Classe`
 - `java -cp c:\classes;c:\bin;. pacote.Classe`
 - `java -cp %CLASSPATH%;c:\mais pacote.Classe`
 - `java -cp biblioteca.jar pacote.Classe`
 - `java -jar executavel.jar`
- Para rodar aplicações gráficas, use **javaw**
 - `javaw -jar executavel.jar`
 - `javaw -cp aplicacao.jar;gui.jar principal.Inicio`
- Principais opções
 - `-cp` ou `-classpath` *classpath novo (sobrepõe v. ambiente)*
 - `-jar` *executa aplicação executável guardada em JAR*
 - `-Dpropriedade=valor` *define propriedade do sistema (JVM)*

Algumas outras ferramentas do SDK

- Debugger: **jdb**
 - Depurador simples
- Profiler: **java -prof**
 - Opção do interpretador Java que gera estatísticas sobre uso de métodos em um arquivo de texto chamado java.prof
- Java Documentation Generator: **javadoc**
 - Gera documentação em HTML (default) a partir de código-fonte Java
- Java Archiver: **jar**
 - Extensão do formato ZIP
- Applet Viewer: **appletviewer**
 - Permite a visualização de applets sem browser
- HTML Converter: **htmlconverter.jar**
 - Converte <applet> em <object> em páginas que usam applets
- Disassembler: **javap**
 - Permite ler a interface pública de classes

Parte 2: Introdução prática

- *Nesta seção serão apresentados alguns exemplos de aplicações simples em Java*
 - *Aplicação HelloWorld*
 - *Aplicação HelloWorld modificada para promover reuso e design orientado a objetos (duas classes)*
 - *Aplicação Gráfica Swing (três classes)*
 - *Aplicação para cliente Web (applet)*
- *Compile código-fonte no CD*
 - *cap01/src/*
- *Todos os assuntos apresentados nesta seção serão explorados em detalhes em aulas posteriores*
 - *Conceitos como classe, objeto, pacote*
 - *Representação UML*
 - *Sintaxe, classes da API, etc.*

Aplicação HelloWorld

- *Esta mini-aplicação em Java imprime um texto na tela quando executada via linha de comando*

```
/** Aplicação Hello World */  
public class HelloWorld {  
    public static void main(String[] args) {  
        System.out.println("Hello, world!");  
    }  
}
```

HelloWorld.java

- *Use-a para testar seu ambiente e familiarizar-se com o desenvolvimento Java*
 - *Digite-a no seu editor de textos*
 - *Tente compilá-la*
 - *Corrija eventuais erros*
 - *Execute a aplicação*

Comentário de bloco

Nome da classe

Nome do método

Declaração de argumento

variável local: args
tipo: String[]

```
/** Aplicação Hello World */
```

```
public class HelloWorld {
```

```
    public static void main(String[] args) {
```

```
        System.out.println("Hello, world!");
```

```
    }
```

```
}
```

Definição de método main()

Atribuição de argumento
para o método println()

Definição de classe
HelloWorld

Chamada de método println()
via objeto out acessível
através da classe System

Uma classe define um tipo de dados

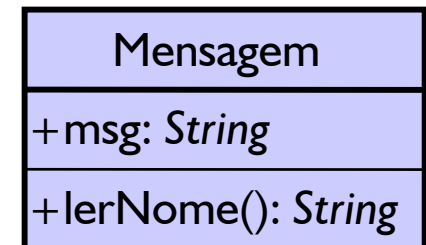
- Esta classe representa objetos que guardam um texto (tipo *String*) em um atributo (**msg**) publicamente acessível.
- Além de guardar um *String*, retorna o texto em caixa-alta através do método **lerNome()**.

Definição da classe **Mensagem** em Java

```
public class Mensagem {  
    public String msg = "";  
    public String lerNome() {  
        String nomeEmMaiusculas =  
            msg.toUpperCase();  
        return nomeEmMaiusculas;  
    }  
}
```

Diagrama de definição da classe **Mensagem** em Java. O código é apresentado dentro de um retângulo com uma borda tracejada interna. Uma seta aponta para a linha `public String msg = "";` com o rótulo "atributo". Outra seta aponta para o bloco de código do método `public String lerNome() { ... }` com o rótulo "método".



Representação em UML



*Esta é a interface pública da classe
É só isto que interessa a quem vai usá-la*

Uma classe executável

- Esta outra classe **usa** a classe anterior para criar um objeto e usar os membros visíveis através de sua interface pública
 - Pode alterar ou ler o valor do atributo de dados `msg`
 - Pode chamar o método `lerNome()` e usar o valor retornado

```
public class HelloJava {  
    private static Mensagem nome;  atributo nome é do  
                                     tipo Mensagem  
  
    public static void main(String[] args) {  Este método é chamado  
        nome = new Mensagem(); // cria objeto pelo interpretador  
  
        if (args.length > 0) { // há args de linha de comando?  
            nome.msg = args[0]; // se houver, copie para msg  
        } else {  
            nome.msg = "Usuario"; // copie palavra "Usuario"  
        }  
  
        String texto = nome.lerNome(); // chama lerNome()  
        System.out.println("Bem-vindo ao mundo Java, "+texto+"!");  
    }  
}
```

- Declaração do método **main()**

Diagrama de anotação para a declaração do método `main()`:

```
public static void main(String[] args)
```

As anotações são:

- modificadores**: apontam para `public` e `static`.
- tipo de dados retornado**: aponta para `void`.
- nome**: aponta para `main`.
- tipo de dados aceito como argumento**: aponta para `String[]`.
- variável local ao método que contém valor passado na chamada**: aponta para `args`.

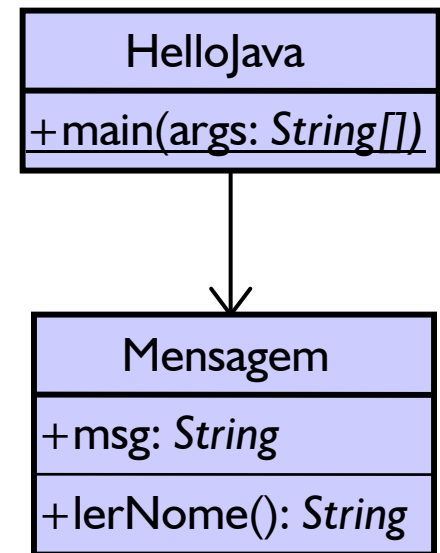
- O método **main()** é chamado pelo interpretador Java, automaticamente
 - Deve ter **sempre** a assinatura acima
- O argumento é **vetor** formado por textos passados na linha de comando:

```
> java NomeDaClasse Um "Dois Tres" Quatro
```

As anotações para os argumentos são:

- `Um` → `args[0]`
- `"Dois Tres"` → `args[1]`
- `Quatro` → `args[2]`

Dependência entre as classes



Primeira aplicação gráfica

- A aplicação abaixo cria um objeto do tipo *JFrame* (da API Swing) e *reutiliza* a classe *Mensagem*

```
import javax.swing.*; // importa JFrame e JLabel
import java.awt.Container;

public class MensagemGUI {
    public MensagemGUI(String texto) {
        JFrame janela = new JFrame("Janela");
        Container areaUtil = janela.getContentPane();
        areaUtil.add( new JLabel(texto) );
        janela.pack();
        janela.setVisible(true);
    }
}
```

Quando objeto é criado, construtor MensagemGUI é chamado.

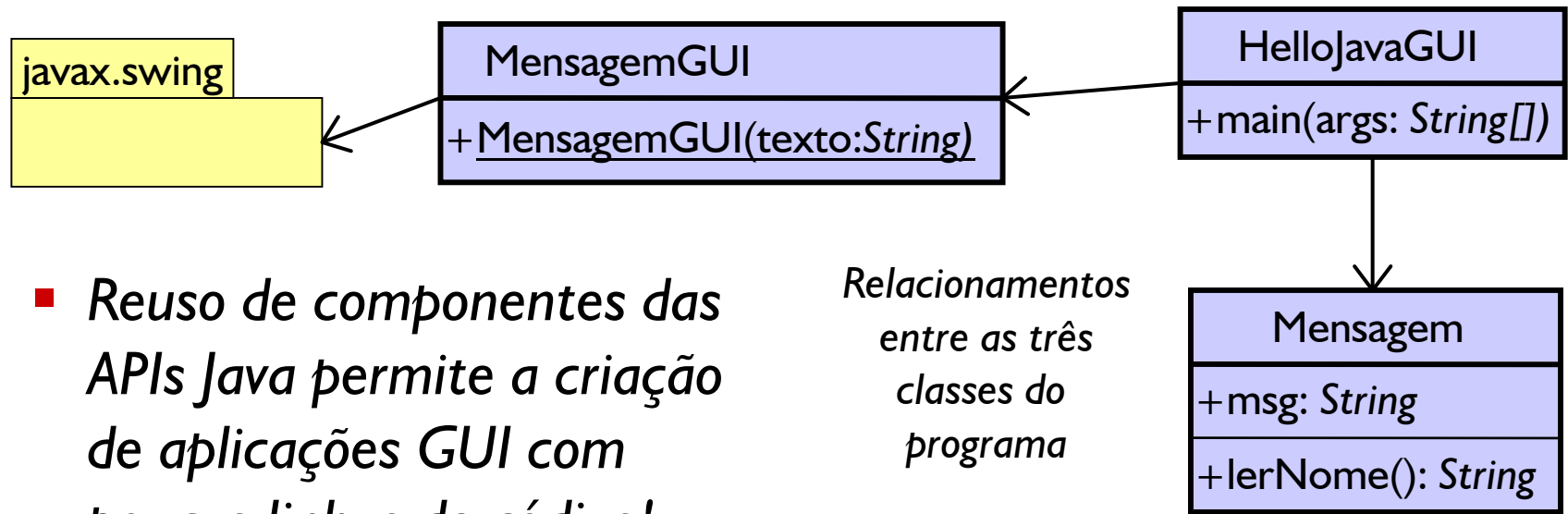
Construtor cria janela contendo texto recebido

No lugar de imprimir o texto, passa-o como parâmetro na criação de MensagemGUI

```
public class HelloJavaGUI {
    private static Mensagem nome;
    public static void main(String[] args) {
        (... igual a HelloJava ...)
        String texto = nome.lerNome();
        new MensagemGUI
            ("Bem-vindo ao mundo Java, "+texto+"!");
    }
}
```

reuso!

Primeira aplicação gráfica (2)



- *Reuso de componentes das APIs Java permite a criação de aplicações GUI com poucas linhas de código!*

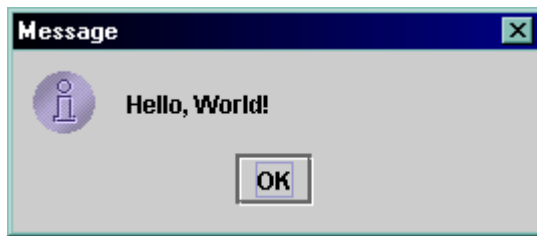
```
MS-DOS JAVA
10 x 18
C:\aulajava\cap01\build>java HelloJavaGUI "Helder"
```

Execução da aplicação passando parâmetro via linha de comando



Entrada de dados via GUI

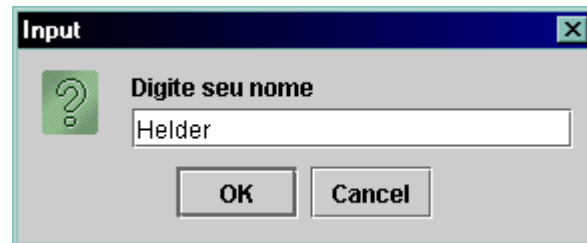
- *javax.swing.JOptionPane* oferece uma interface gráfica para entrada de dados e exibição de informações
- Exemplo de exibição de caixa de diálogo
 - `JOptionPane.showMessageDialog(null, "Hello, World!");`



É preciso importar
`javax.swing.*` ou
`javax.swing.JOptionPane`

- Exemplo de diálogo para entrada de dados

```
String nome =  
    JOptionPane.showInputDialog("Digite seu nome");  
if (nome != null) {  
    JOptionPane.showMessageDialog(null, nome);  
} else {  
    System.exit(0);  
}
```



Primeiro applet

- Componentes gráficos que podem ser carregados via browser
- Para criar e usar um applet é preciso
 - criar uma classe que herde da classe Applet ou JApplet (API Java)
 - criar uma página HTML que carregue o applet
- A classe abaixo implementa um JApplet

```
import javax.swing.*; // importa JFrame e JLabel
import java.awt.Container;

public class HelloJavaApplet extends JApplet {
    private Mensagem nome;

    public void init() {
        nome = new Mensagem();
        String arg = this.getParameter("texto"); // parâmetro HTML
        String texto = nome.lerNome();
        Container areaUtil = this.getContentPane();
        JLabel label =
            new JLabel("Bem-vindo ao mundo Java, " + texto + "!");
        areaUtil.add(label);
    }
}
```

Herança!

Chamado automaticamente pelo browser

- O elemento `<applet>` é usado para incluir *applets antigos* (Java 1.0 e 1.1) em páginas HTML ou servir de template para a geração de código HTML 4.0
- A seguinte página carrega o applet da página anterior

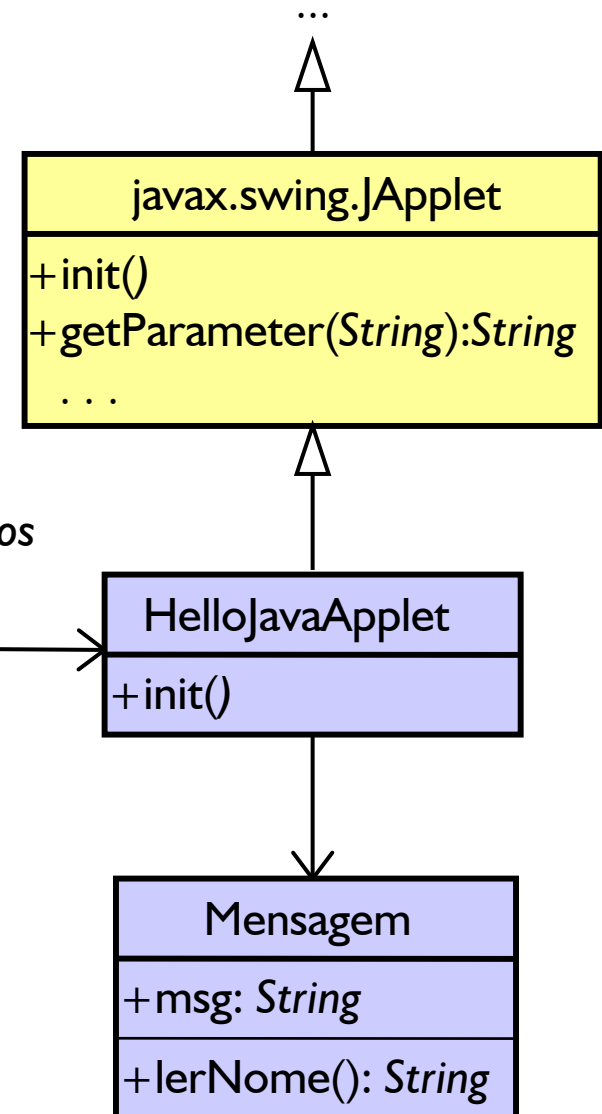
```
<html>
<head>
  <title>Sem Título</title>
</head>
<body>
  <h1>Um Applet</h1>
  <applet code="HelloJavaApplet.class" height="50" width="400">
    <param name="texto" value="Helder">
  </applet>
</body>
</html>
```

- Converta o código para HTML 4.0: ferramenta *htmlconverter*
 - Guarde uma cópia do original, e rode (use `htmlconverter.bat`)
> **htmlconverter** pagina.html

- Para rodar o applet abra a página com seu browser ou use o **appletviewer**
 - > **appletviewer** pagina.html
- Mude o valor dos parâmetros do HTML e veja os resultados



Relacionamentos



Erros de compilação

- *É importante aprender a identificar a causa das mensagens de erro do compilador*
 - *Leia a mensagem*
 - *Identifique a linha onde o erro foi detectado*
- *Mensagens comuns*
 - ***Cannot resolve symbol**: compilador é incapaz de localizar uma definição do símbolo encontrado. Causas comuns:*
 - *Erro de sintaxe ou variável/método não declarado*
 - *Classe usada não possui variável, método ou construtor*
 - *Número ou tipo de argumentos do método ou construtor incorretos*
 - ***class Hello is public, should be declared in a file named Hello.java**: nome do arquivo tem que ser igual ao nome da classe pública:*
 - *Nome tem que ser **Hello.java**. O nome **hello.java** causa este erro porque o "h" está minúsculo..*

Erros de execução

- Mais difíceis de resolver. Veja alguns e possíveis causas
 - *Exception in thread "main": NoClassDefFoundError: Classe:* a classe "Classe" não foi encontrada no CLASSPATH. Causas comuns
 - O CLASSPATH não inclui todos os diretórios requeridos
 - O nome da classe foi digitado incorretamente ou requer pacote
 - *Exception in thread "main": NoSuchMethodError: main:* o sistema tentou chamar main() mas não o encontrou. Causas comuns
 - A classe não tem método main() (não é executável)
 - Assinatura está correta: public static void main(String[])?
 - *ArrayIndexOutOfBoundsException:* programa tentou acessar vetor além dos limites definidos. Causas comuns
 - Aplicação requer argumentos de linha de comando
 - Erro de lógica com vetores
 - *NullPointerException:* referência para objeto é nula
 - Variável de tipo objeto foi declarada mas não inicializada

- 1. Há vários arquivos no diretório `cap01/erro`. Todos apresentam erros de compilação. Corrija os erros.
- 2. Execute os arquivos executáveis do diretório `cap01/erro` (quais são?). Alguns irão provocar erros de tempo de execução. Corrija-os ou descubra como executar a aplicação sem que eles ocorram.
- 3. Digite os exemplos mostrados neste capítulo, compile-os e execute-os